

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 03/2021 Fim 03/22

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Pedro Nunes
3030-199 Coimbra – Portugal
Concelho: Coimbra
Distrito: Coimbra
Tel.: 239 701 680
E-mail: info@eacmcoimbra.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

António Pedro Alves dos Santos Devesa
Diretor
E-mail: diretor@eacmcoimbra.com

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ministério da Educação

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

- Oferecer à comunidade um serviço educativo de qualidade, dotando a população escolar de conhecimentos aprofundados a nível da Música e da Dança na perspetiva da continuidade de estudos a nível superior;
- Corresponsabilizar os docentes e discentes pelo sucesso educativo e cívico dos alunos;
- Promover a vivência artística dos membros da comunidade escolar e de públicos externos à Escola;
- Promover uma formação integral e equilibrada do indivíduo, independentemente das opções profissionais que venha a adotar, procurando alicerçar uma formação estética que passe pela educação de sensibilidades e respeito pelo outro;
- Promover um ambiente escolar aberto e franco;
- Promover uma boa relação de cooperação e parceria com a EBSQF com a finalidade de obtenção de sucessos comuns.

Visão

- Constituir uma Escola de referência a nível local e nacional pelo sucesso académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do ambiente escolar e das relações institucionais diversificadas, visando o bem-estar da comunidade educativa;
- Consolidar a natureza da Escola enquanto estabelecimento do ensino artístico, valorizando a formação técnico-artística dos seus alunos e a sua integração no plano cultural e artístico.

Valores

Promover valores de autonomia, de responsabilidade, de compromisso, de colaboração, de diálogo, de democraticidade, de solidariedade, de reciprocidade e de respeito e confiança.

Princípios e Qualidade

Considerando a diversidade do desempenho de funções na estrutura escolar, qualquer que seja o nível de responsabilidade dos membros desta comunidade, são princípios orientadores da ação educativa:

- O princípio da responsabilidade, rigor, organização e convivência escolar, traduzido em valores como o respeito e o comprometimento com as pessoas;
- O princípio da racionalidade, orientado para o questionamento/reflexão sobre as práticas educativas e respetivas repercussões;
- Os princípios da democraticidade e participação, salvaguardando a “democraticidade e participação de todos os implicados no processo educativo...” e ainda a “[prevalência de] critérios de natureza pedagógica e científica sobre critérios de natureza administrativa” art.º 48.º da LBSE;
- O princípio da lealdade, promovendo condutas leais, solidárias e cooperantes em toda a comunidade educativa;
- O princípio da exemplaridade, alicerçado no valor educativo do exemplo no desempenho profissional de todos os membros da comunidade educativa;
- O princípio da felicidade, onde a motivação e bem-estar de toda a comunidade escolar devem ser insistentemente procurados, a partir da convicção de que pessoas felizes são garantia de um melhor funcionamento da estrutura escolar.

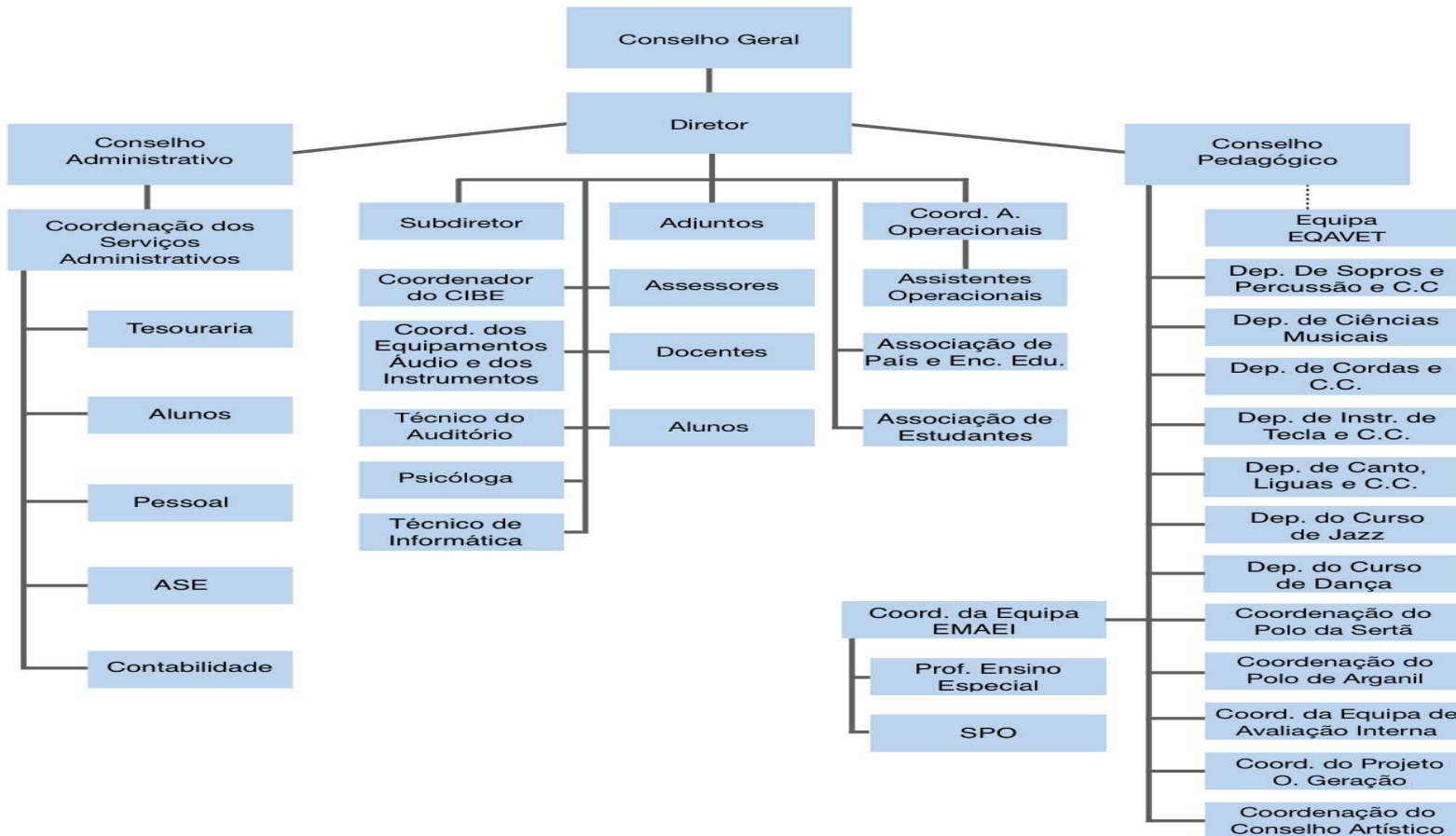
Objetivos estratégicos (definidos no projeto educativo)

A concretização do PE tem por base os seguintes Objetivos Gerais, a partir dos quais se ambiciona concretizar a Missão e a Visão do CMC, e que de seguida se enunciam:

- Organizar para conduzir ao sucesso escolar;
- Formar para a cidadania;
- Envolver e corresponsabilizar a comunidade escolar.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A Escola rege-se segundo a forma de organização demonstrada no organograma que se segue:



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

O ensino secundário oferece cursos científico-humanísticos e cursos profissionais. Nestes últimos privilegia-se o desenvolvimento de competências que preparem os discentes para o conhecimento e para o contacto do mercado de trabalho e inserção na vida ativa, sem descurar o apoio e incentivo aos alunos que pretendam prosseguir estudos.

O curso profissional constitui uma saída para aqueles alunos que pretendam estudar música e especializar-se na área do jazz, que a nível de oferta educativa, é ainda bastante escassa no nosso país. O ensino do jazz nos conservatórios de música é uma realidade bastante recente, contudo a sua pertinência tem vindo a ser reforçada através do aumento significativo da procura por parte daqueles jovens que pretendem alternativas musicais diferentes daquelas que os conservatórios de música ofereciam até à existência destes cursos. Também com a abertura dos cursos superiores na área do jazz, nomeadamente da licenciatura e mestrado em música jazz, tornou-se uma necessidade iminente a existência de escolas que oferecessem aos jovens um ensino de qualidade que lhes permitissem ingressar a esses cursos tão exigentes, cujo número de vagas por instrumento é bastante limitado.

As inscrições no curso profissional de instrumentista de jazz recaem essencialmente naqueles alunos que terminaram o 9º ano de escolaridade, contudo existe uma percentagem de candidatos, que já tendo concluído o ensino secundário, encontraram no curso uma saída para adquirirem as ferramentas necessárias para ingressarem no ensino superior. O curso conta com alunos provenientes de uma vasta área geográfica, sendo a grande maioria oriundos de localidades bastante distantes da cidade de Coimbra. Esta condição requer uma exigente adaptação por parte dos encarregados de educação e dos seus educandos, nomeadamente a nível do alojamento. Portanto, o curso conta com uma significativa percentagem de alunos deslocados a viverem em alojamentos arrendados perto da escola, onde partilham o espaço com outros colegas, de forma a reduzirem as suas despesas mensais. Tratando-se de alunos, essencialmente, menores de idade, a escola desenvolve um trabalho notável no que toca ao acompanhamento e apoio, a todos os níveis, dos seus alunos. Procura encontrar respostas para possíveis desvios de padrão, identificar causas e resolver problemas de forma atempada, prevenindo assim o abandono escolar.

A oferta educativa da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra inclui os cursos profissionais que são um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizado por uma forte ligação com o mundo profissional e oferece dupla certificação. A procura desta oferta formativa tem sido a que traduz o quadro seguinte:

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação										
		N.º de Alunos										
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *										
		19 /20		20 /21		21 /22						
N.º	T/GF	N.º	AL	N.º	T/GF	N.º	AL					
Curso Profissional Nível 4	Curso Profissional de Instrumentista de Jazz	3		51		3		47		3		45

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

A atividade da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra é devidamente enquadrada por um conjunto de documentos reguladores que orientam a sua atividade e reforçam a intencionalidade da sua intervenção diária. Estes documentos ditam o sentido da ação e podem ser consultados online, dada a sua natureza pública. São documentos revistos regularmente e que espelham, não apenas a visão da instituição, como também, são consultados pelos nossos parceiros internos e externos e contemplam a sua opinião, que regularmente interagem connosco, cujas sugestões e opinião são tidas em consideração na sua elaboração. Assim, identificamos de seguida o conjunto de documentos que regulam a nossa atividade, incluindo os documentos associados ao presente processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade que podem ser consultados no nosso site institucional:

<https://www.conservatoriomcoimbra.pt/>

Projeto Educativo

Regulamento Interno

Plano Anual de Atividades

Regulamento do Curso Profissional de Instrumentista de Jazz

Documento de Base

Plano de Ação

Relatório do Operador

Plano de Melhorias

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 31/03/2021

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação de ciclo de qualidade de modo interativo e conforme atrás exposto, o operador já iniciou o seu processo de alinhamento com o quadro EQAVET. Contudo recomenda-se as seguintes melhorias para garantir resposta ao ciclo PDCA:

Recomendação 1. Considerar a inserção da avaliação por parte do público das atividades onde os alunos participam, em complemento à utilizada;

Recomendação 2. Incorporar no Projeto Educativo as mais valias resultantes do histórico de participação do operador em projetos internacionais;

Recomendação 3. Considerar o uso de estudos prospetivos nos documentos estruturantes do operador;

Recomendação 4. A internacionalização das atividades da Escola deverá ser incentivada, através do estabelecimento de projetos de âmbito transnacional, e também através de programas de mobilidade para alunos e docentes (por exemplo, no âmbito do programa ERASMUS+);

Recomendação 5. Potenciar outras formas de divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação, para além da divulgação no site;

Recomendação 6. Reforçar a evidência no alinhamento das atividades com o Projeto Educativo, assim como no Plano de Formação docente e não docente;

Recomendação 7. Implementar sessões de gestão de stress para os alunos relativamente às audições, quer através do Serviço de Psicologia e Orientação, como de outros modelos de intervenção adequados ao objetivo pretendido;

Recomendação 8. Promover um maior número de reuniões *focus group* ao longo do ano com *stakeholders* externos;

Recomendação 9. Potenciar instrumentos para a manutenção e aumento das condições ao nível dos equipamentos e salas disponibilizados na OFP;

Recomendação 10. Concluir o sistema de controlo de gestão documental, identificando e uniformizando o sistema de codificação dos documentos que suportam as práticas do sistema de gestão da qualidade.

Cumprimento da Recomendação 1. A Escola tem já elaborado um questionário de satisfação/avaliação a ser aplicado ao público das atividades em que participam. No entanto, a crise pandémica não permitiu a realização de atividades, estando agora a reiniciar essas atividades.

Cumprimento da Recomendação 2. A Escola encontra-se a efetuar a revisão ao seu Projeto Educativo onde irá incorporar as mais valias resultantes do histórico da sua participação em projetos internacionais.

Cumprimento da Recomendação 3. Aquando da revisão dos documentos estruturantes a Escola irá considerar o uso de estudos prospetivos.

Cumprimento da Recomendação 4. A crise pandémica veio condicionar a participação da Escola nestes projetos. No entanto a escola está a realizar esforços para fazer a sua candidatura ao Projeto ERASMUS+;

Cumprimento da Recomendação 5. A Escola tem disponíveis os inquéritos de satisfação nos seus serviços educativos para consulta de toda a comunidade escolar e visitantes.

Cumprimento da Recomendação 6. A Escola encontra-se neste momento a efetuar todos os trabalhos com a revisão do Projeto Educativo onde esta situação também será tida em consideração. A Direção da Escola envolveu os professores de todos os departamentos curriculares, incentivando a sua participação ativa na elaboração do novo projeto educativo. No que respeita ao plano de formação docente e não docente a Escola também está a tentar encontrar as melhores soluções de formação em conformidade com as expectativas e necessidades dos

seus colaboradores. Auscultação dos professores para uma eventual nova parceria com CFAE Nova Ágora, mantendo a existente com o Centro de Formação Docente do CFAE Minerva, com o objetivo de diversificar a oferta formativa disponível, nomeadamente no que respeita a formações específicas da área do ensino da música.

Cumprimento da Recomendação 7. A Escola tem neste momento uma Psicóloga a tempo integral que tem feito um trabalho extraordinário com os alunos, em articulação estreita com os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), nomeadamente no que respeita à gestão do stress que envolve as especificidades deste tipo de ensino artístico. Os professores, especialmente os da área técnica, continuam a ser um grande suporte para os alunos para que estes consigam enfrentar e ultrapassar as dificuldades acrescidas que envolvem a especificidade deste tipo de ensino.

Cumprimento da Recomendação 8. O objetivo da escola é realizar dois *focus group* ao longo do ano. No entanto, a crise pandémica veio criar constrangimentos na realização destas reuniões, e apenas se realizou uma anual.

Cumprimento da Recomendação 9. As salas sofreram alterações, foram alargadas/distanciadas, levando a uma melhoria das condições das salas usadas pelo CPIJ. A nível acústico existe agora uma melhor insonorização e as salas são mais arejadas, o ar mais respirável, com janela, assim como o acesso à internet se tornou melhor e mais rápido.

Cumprimento da Recomendação 10. A Escola tem neste momento o seu próprio programa INOVAR em funcionamento que veio otimizar o sistema de controlo de gestão documental, identificando e uniformizando o sistema de codificação dos documentos que suportam as práticas do sistema de gestão da qualidade.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra tem, desde 2017, efetuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET.

Desde março de 2021 que a EACMC é uma entidade certificada com Selo de conformidade EQAVET. Assim, neste momento, possuímos resultados EQAVET referentes a 4 ciclos de 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019 e 2017/2020.

Os Indicadores EQAVET selecionados pela EACMC para avaliação do seu desempenho são os seguintes:

- Indicador EQAVET 4a

Taxa de conclusão dos curso

- Indicador EQAVET 5a

Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso)

Nº diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses/Nº diplomados total



- Indicador EQAVET 6a




Percentagem de alunos/alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram

- Indicador EQAVET 6b3

Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas

Apresentamos um quadro resumo dos resultados dos indicadores EQAVET referidos:

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2014 2017	2015 2018	2016 2019	2017 2020	Tendênc ia	2020 2023
1	Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a)	13,3%	33,3%	38,1%	47,1%		60%
2	Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	0	16,7%	12,5%	50%		20%

3	Aumentar a taxa dos diplomados que prosseguiram estudos	Nº diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses/Nº diplomados total (Indicador EQAVET 5a)	100%	83,3%	75%	50%		80%
4	Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Percentagem de alunos/alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram (Indicador EQAVET 6a)	0	16,7%	12,5%	0%		20%
5	Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas (Indicador EQAVET 6b3)	0	0	0	0		95%

Começamos por recordar que a frequência do curso de instrumentista de jazz tem características muito específicas pelo facto de se tratar de uma área artística, pelo que a análise dos resultados deve ter sempre este facto em consideração.

No que respeita ao indicador 4a, podemos verificar uma evolução positiva desde o ciclo formativo 2014/2017, o que nos leva a considerar que as ações desenvolvidas e em curso estão aqui a obter os seus resultados positivos, permitindo esperar o alcance da meta estabelecida para o ciclo formativo 2022/2023.

Analisando o indicador taxa de empregabilidade verificámos um aumento considerável no ciclo formativo 2017/2020 que se reflete negativamente na taxa de prosseguimento de estudos. Dos alunos do ciclo formativo 2017/2020, 50% optaram pelo ingresso no mercado de trabalho em detrimento da continuidade de estudos.

Os alunos que frequentam este curso deparam-se com especificidades na procura de emprego e na sua tipologia, sendo que, na maioria das ofertas de emprego existentes são atividades performativas esporádicas e para diferentes entidades contratantes o que não lhes permite estabelecer um contrato de trabalho. Os diplomados que desenvolvem atividades performativas encontram-se constantemente à procura de concertos ou atividades similares, não encontrando nos serviços ou centros de emprego as saídas adequadas à sua profissão.

Relativamente ao indicador “percentagem de alunos/formandos que concluíram e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação”, verifica-se uma tendência descendente dos resultados. Pese embora os alunos realizem trabalhos dentro da sua área de formação estes são esporádicos, não dando lugar a contrato de trabalho pelo que não estão aqui contabilizados. O momento que estamos a atravessar com a crise pandémica, veio agravar esta situação e as ofertas de emprego escassas tornaram-se inexistentes. Esperamos que num futuro próximo a situação se resolva e que apostem na cultura para que estes jovens possam desenvolver as suas atividades dentro da sua área de formação.

No que concerne ao valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas continuamos a encontrar muitos entraves para obter os dados dos empregadores, bem como na resposta aos questionários. Nesta sequência este indicador continua definido na área de melhoria.

Para além dos indicadores de resultado por ciclo de formação (EQAVET), a EACMC definiu um conjunto de indicadores de monitorização e respetivas metas, que nos permitem ir acompanhando e implementando medidas preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua, sendo estes:

Monotorização dos Indicadores				
Descrição do indicador		Valor de referência Ano letivo 2018/2019	2019/2020	2020/2021
Taxa de conclusão do curso	Objetivo	87,5%	≥ 89%	≥ 90%
	Resultado		88%	75%
Taxa de desistência e anulação de matrícula	Objetivo	60%	≤ 55%	≤ 50%
	Resultado		52,9%	21,42%
Média de conclusão da PAP	Objetivo	17 valores	17 valores	17 valores
	Resultado		16	16
Média final de classificações da disciplina de Instrumento Jazz	Objetivo	15 valores	≥ 16 valores	≥ 16 valores
	Resultado		15	14,33
Dotar as salas de aula do piso -1, de condições tecnológicas adequadas às especificidades do curso	Objetivo	0%	100%	100%
	Resultado		0%	100%
Envolver os alunos na organização e responsabilização de atividades da escola	Objetivo	sem dados	100%	100%
	Resultado		Não realizado (condicionado pela pandemia Covid-19)	50% (condicionado pela pandemia Covid-19)
Envolver os Pais e Encarregados de Educação	Objetivo	sem dados	100%	100%
	Resultado		87%	95%
N.º de atividades realizadas com antigos alunos	Objetivo	sem dados	100%	100%
	Resultado		100%	Não realizado (condicionado pela pandemia Covid-19)
Fomentar a importância da consciência cívica, da solidariedade e da ajuda mútua	Objetivo	sem dados	100%	100%
	Resultado		Não realizado (condicionado pela pandemia Covid-19)	70% (condicionado pela pandemia Covid-19)
N.º de ações de divulgação e reforço da imagem da escola e do curso profissional	Objetivo	sem dados	100%	100%
	Resultado		100%	100%
N.º de protocolos e parcerias realizadas	Objetivo	20	21	22
	Resultado		16	10

Para estes indicadores são definidos objetivos anuais, que vão sendo monitorizados ao longo do ano, com uma periodicidade, sempre que possível, trimestral.

Relativamente à taxa de conclusão do curso os objetivos estabelecidos não foram atingidos, nem no ano letivo 2019/2020, tendo inclusivamente piorado em 2020/2021. A situação da pandemia COVID-19 que vivemos desde o início do ano 2020, foi um fator que muito contribuiu para este agravamento, pois o ensino artístico é muito específico e não têm a mesma efetividade no ensino à distância, o que dificultou a transmissão de conhecimentos e o seu acompanhamento por parte dos alunos muito difícil. Bem como inviabilizou muitas das práticas simuladas, que têm um resultado muito distinto em regime presencial.

A taxa de desistência e anulação de matrícula têm a registar uma evolução muito favorável, a expectativa é que no presente ano letivo este valor continue a baixar.

A média de conclusão da PAP e a média final de classificações da disciplina de Instrumento Jazz ficaram aquém das expectativas. Da análise que efetuámos destes indicadores apontamos como principal fator, o já referido anteriormente, a crise pandémica que vivemos desde 2020 que veio obrigar a um ensino à distância, o qual primeiramente levou a uma série de ajustamentos que no início não teve uma adaptação fácil, nomeadamente no que respeita à especificidade de ensino, em que as disciplinas da área técnica sofreram grandes ajustamentos para que os alunos pudessem obter os conhecimentos necessários para uma boa prática dos instrumentos. As PAP's também sofreram, pois a preparação e desenvolvimento e execução das mesmas também não foi realizada nas normais condições. A expectativa é que no presente ano e com a situação mais normalizada estas médias alcancem as expectativas criadas e definidas.

As salas de aula do piso -1, já se encontram dotadas de condições tecnológicas adequadas às especificidades do curso.

Com a crise pandémica não foi possível envolver os alunos na organização e responsabilização de atividades da escola.

O envolvimento dos pais e encarregados de educação está a ser cada vez maior pelo que as expectativas é de que no presente ano letivo a meta seja alcançada.

No ano letivo 2019/2020 a atividade programada com a participação de antigos alunos foi realizada poi estava agendada antes da pandemia, no ano letivo 2020/2021 a mesma já não se realizou por esse motivo.

A Escola tem realizado um grande esforço com ações de divulgação e reforço da imagem da escola e do curso profissional, tendo executado todas as ações de divulgação programadas.

Os protocolos e parcerias que a EACMC estabelece são maioritariamente para a realização das suas práticas simuladas, com a crise pandémica grande parte destas parcerias e protocolos não se puderam realizar o que justifica a diminuição dos mesmos. No entanto, com a diminuição das restrições a expectativa é que gradualmente, a iniciar no presente ano letivo, os protocolos e parcerias sejam restabelecidos e firmados novos, com a expectativa de ultrapassar a meta proposta.

RESULTADOS DOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO 2020/21

Com o objetivo de aferir o grau de satisfação dos stakeholders internos e externos do ano letivo 2020/2021 no que se refere ao desempenho da escola e serviços de educação e ensino prestados pelo Curso Profissional de Instrumentista de Jazz (CPIJ) da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra, foram implementados questionários de satisfação aos formandos, docentes, pessoal não docente, encarregados de educação e entidades cooperantes. A realização destes questionários pretende contribuir para que a EACMC possa melhorar continuamente a qualidade dos seus serviços.

STAKEHOLDERS INTERNOS (FORMANDOS, DOCENTES, PESSOAL NÃO DOCENTE)

Com base nos resultados obtidos no questionários, podemos verificar que ao nível dos documentos estruturantes da escola e do curso, salienta-se que 6,6% dos docentes desconhece o plano de emergência e evacuação. Quanto ao pessoal não docente, salienta-se que 5% do pessoal desconhece o regulamento do CPIJ e o plano de evacuação e emergência. Estes dados alertam para a necessidade de promover e sensibilizar o corpo docente e não docente para a importância da leitura cuidada dos respetivos documentos.

A nível das condições da escola, a maioria dos alunos encontra-se satisfeita com a qualidade e preservação das infraestruturas/espço escolar. Ao nível de satisfação das condições das salas de aula, os maiores problemas identificados são o equipamento e a qualidade das instalações, que podem condicionar o bom funcionamento das aulas.

Ao nível de satisfação das condições das salas de aula, os maiores problemas identificados são o equipamento e a qualidade das instalações, que podem condicionar o bom funcionamento das aulas.

Ao nível de satisfação das condições da escola, apesar de satisfatória, relativamente à quantidade de tarefas de natureza burocrática e o acesso a formação contínua, a insatisfação é unânime para os docentes e pessoal não docente.

Segundo os docentes, no que se refere à apreciação do comportamento, empenho e motivação dos alunos, apesar de terem sido considerados positivos, salienta-se a necessidade de um maior reforço da motivação dos alunos para um melhor empenho nos objetivos propostos.

A nível do atendimento e serviços prestados, a satisfação global é positiva.

No que se refere à apreciação do comportamento, empenho e motivação dos alunos, apesar de terem sido considerados positivos, o pessoal docente salienta a necessidade de um maior reforço da motivação dos alunos para um melhor empenho nos objetivos propostos.

No que respeita ao processo de ensino/aprendizagem, os alunos referem que a qualidade docente é um fator decisivo para o seu sucesso escolar. Não obstante, existem disciplinas às quais sentem maior dificuldade em acompanhar os objetivos curriculares.

No que toca à presença e acompanhamento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos, estes referem, na sua maioria, que os seus encarregados efetivamente acompanham e apoiam o seu percurso académico. De referir, somente, que uma pequena parte dos alunos inquiridos refere que os seus encarregados de educação não revelam muito interesse pelo seu percurso escolar.

No que concerne à avaliação do coordenador de curso, esta atinge números expressivos de satisfação, considerada bastante positiva pela maioria dos docentes, seguindo-se também o(a) diretor(a) de turma e a direção, com níveis altos de satisfação.

Podemos considerar que existe uma boa relação entre os colaboradores e o curso profissional, que na sua maioria se mostraram muito satisfeitos.

A opinião dos alunos é unânime no que respeita à qualidade do curso, dos professores e do ambiente escolar, como sendo os pilares para o seu desenvolvimento holístico. Na generalidade, os alunos referiram que existem elementos a melhorar no recinto escolar, bem como na organização da logística escolar.

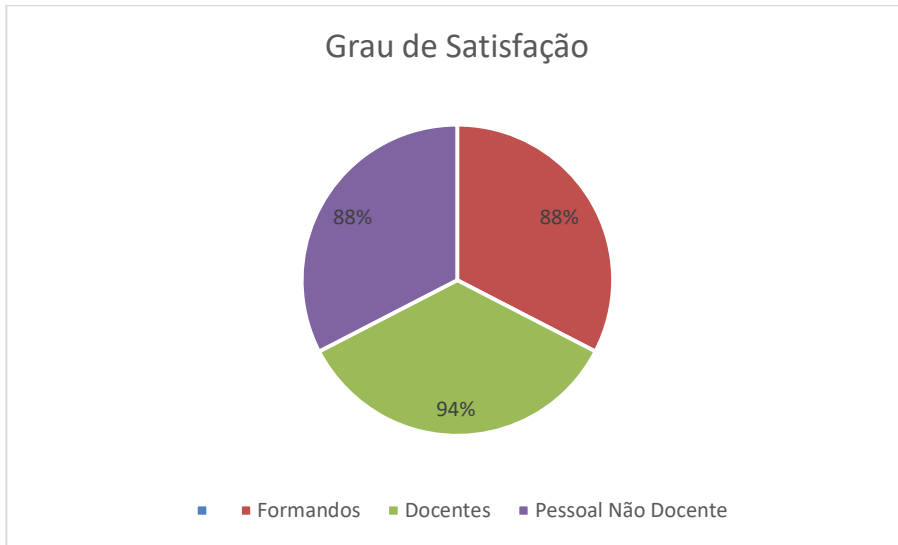
Numa análise em geral, verifica-se que os alunos se encontram bastante satisfeitos com as oportunidades proporcionadas pelo CPIJ, referindo terem grande interesse e motivação para o prosseguimento de estudos.

Segundo as opiniões dos docentes, a qualidade do corpo docente, do ensino e formação, e as relações interpessoais, são os aspetos mais positivos do CPIJ, contribuindo para um bom ambiente e comunicação entre professores e alunos. Contudo, ainda há vários aspetos a melhorar, principalmente a nível da divulgação e promoção do curso, de forma a aumentar o número de ingressos. Aspectos burocráticos e outros, como a climatização, tratamento acústico e equipamento das salas de aula do piso -1, são também um foco menos positivo no funcionamento das aulas do CPIJ. Segundo a opinião do pessoal não docente, tanto a avaliação global da escola, como a do curso profissional são boas, e consideraram muito provável a sua recomendação.

Contudo, são da opinião que há alguns aspetos a melhorar, nomeadamente o dinamismo e a cooperação entre colegas em todos os sectores, mais reuniões de assistentes operacionais, a coordenação da secretaria, a necessidade de formação específica, o atendimento telefónico, a receção, o registo de entradas e saídas da escola, a informática, entre outros.

A satisfação global dos *stakeholders* internos é bastante satisfatória (97%), nomeadamente:

- 88% (formandos);
- 94% (docentes);
- 88% (pessoal não docente).



STAKEHOLDERS EXTERNOS (ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO, ENTIDADES COOPERANTES)

Com base nos resultados obtidos no questionários, podemos verificar que ao nível dos documentos estruturantes da escola e do curso, apenas 16,7% do total das respostas incidem no desconhecimento destes documentos por parte dos Encarregados de Educação. Ainda assim, este dado alerta para a necessidade de promover e sensibilizar os mesmos para a importância da leitura cuidada dos respetivos documentos.

Questionados relativamente à participação em atividades desenvolvidas pelo CPIJ, 50% dos encarregados de educação afirmam participar frequentemente, no entanto 12,5% revelam nunca participar nas mesmas. Todos assumem receber informação acerca de aproveitamento, comportamento e assiduidade dos seus educandos, além da maioria procurar essa informação junto dos diretores de turma. No entanto, regista-se uma menor procura de informação junto do diretor de curso. Em relação ao acompanhamento e supervisão dos estudos dos seus educandos, as respostas situam-se em níveis de frequência regular.

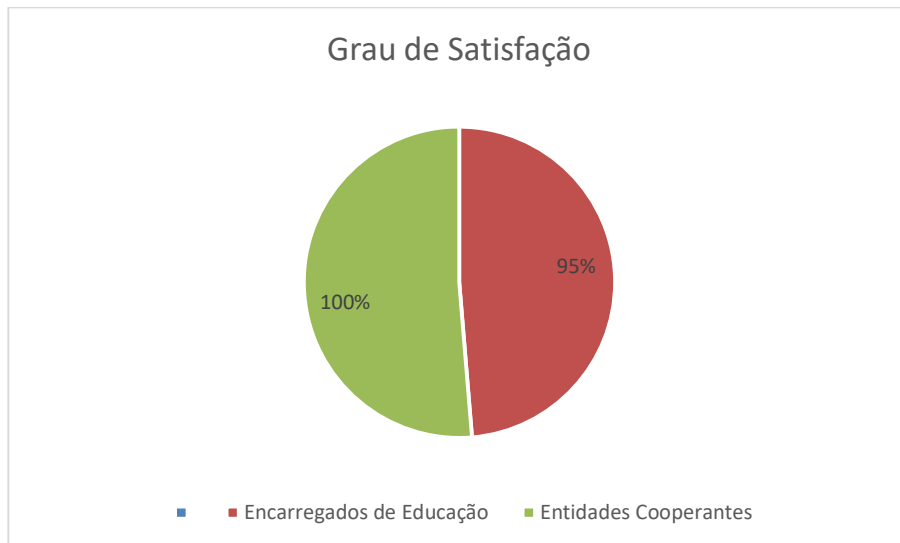
No que concerne aos aspetos positivos do CPIJ os inquiridos destacam entre outros aspetos o bom ambiente escolar, as relações humanas entre professores e alunos, a qualidade das instalações e a boa formação. Quanto aos aspetos que consideram prioritários melhorar no CPIJ registam-se por exemplo atividades e concertos a nível nacional e internacional, e a divulgação do curso nas restantes escolas da região que não praticam este tipo de ensino.

A avaliação geral da Escola por parte dos Encarregados de Educação é globalmente bastante positiva, podendo ser classificado como positivo o nível do atendimento e serviços prestados, destacando-se como bastante positivo o grau de satisfação com a direção de curso, as direções de turma e os docentes.

As entidades cooperantes que colaboraram com o CPIJ no ano letivo 2020/2021 estão globalmente muito satisfeitas com a colaboração dos alunos na formação em contexto de trabalho, e desejam dar continuidade às parcerias existentes. Na avaliação geral do CPIJ, 75% dos inquiridos atribuem-lhe a pontuação máxima de excelente.

A satisfação global dos *stakeholders* externos é bastante satisfatória (98%), nomeadamente:

- 95% (encarregados de educação);
- 88% (entidades cooperantes)



ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE MELHORIA 2020/2021

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Estado Acompanhamento
			(quando disponível, indicar o ponto de partida)			
AM1	P2. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	1	Intensificar a auscultação aos <i>stakeholders</i> internos e externos com a realização de um novo questionário para redefinição de objetivos estratégicos da instituição. Meta: Elaborar um questionário.	1	Realizar a auscultação aos <i>stakeholders</i> internos e externos com a realização de um novo questionário para redefinição de objetivos estratégicos da instituição.	Realizado mas sem ser efetivado
		2	Implementar questionário de identificação das necessidades e expetativas aos alunos e encarregados de educação de 1.º ano. Meta: Elaborar questionário.	2	Implementar questionário de identificação das necessidades e expetativas aos alunos e encarregados de educação de 1.º ano.	Realizado
		3	Sensibilizar os docentes para a importância do conhecimento acerca dos documentos estruturantes da organização. Meta: realização de pelo menos uma ação de formação.	3	Sensibilizar os docentes para a importância do conhecimento acerca dos documentos estruturantes da organização.	Realizado
AM2	P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.	4	Incluir os resultados dos indicadores da EFP no relatório de autoavaliação anual. Meta: Incluir um elemento da equipa EQAVET na equipa de autoavaliação. Execução da atividade.	4	Incluir os resultados dos indicadores da EFP no relatório de autoavaliação anual.	Realizado
AM3	P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	5	Intensificar a análise dos resultados da avaliação em CP. Meta: Apresentação do acompanhamento das metas de sucesso.	5	Intensificar a análise dos resultados da avaliação em CP.	Realizado
AM4	I1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)	6	Divulgação da oferta educativa EA CMC pelos próprios alunos. Meta: Divulgação anual aos alunos dos 9.º anos e Orquestra Geração.	6	Divulgar a oferta educativa EA CMC pelos próprios alunos.	Realizado
		7	Promover o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior. Meta: Duas novas parcerias.	7	Promover o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior.	Condicionado pela pandemia Covid-19

AM5	I2. Participação dos alunos/alunos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia	8	Implementação das plataformas digitais existentes na escola de forma a potenciar a sua utilização e facilitar a gestão e distribuição. Meta: Execução da atividade.	8	Implementação das plataformas digitais existentes na escola de forma a potenciar a sua utilização, e facilitar a gestão e distribuição.	Em processo
		9	Intensificar e diversificar a divulgação das apresentações da PAP. Meta: Divulgar através de redes sociais e página da escola.	9	Intensificar e diversificar a divulgação das apresentações da PAP.	Realizado
		10	Reforçar o acompanhamento, através de tutorias aos alunos que evidenciem necessidades de apoio pedagógico, comportamental e motivacional. Meta: Execução da atividade.	10	Reforçar o acompanhamento, através de tutorias aos alunos que evidenciem necessidades de apoio pedagógico, comportamental e motivacional.	Em processo
AM6	I3. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição	11	Intensificar a formação no âmbito das necessidades prioritárias, em colaboração com o Centro de Formação, de forma a suprimir as necessidades de formação diagnosticadas. Meta: Execução da tarefa.	11	Intensificar a formação no âmbito das necessidades prioritárias, em colaboração com o Centro de Formação, de forma a suprimir as necessidades de formação diagnosticadas.	Em processo
		12	Manter uma equipa formativa coesa, estável e dinâmica. Meta: Distribuir o serviço de forma coerente.	12	Manter uma equipa formativa coesa, estável e dinâmica.	Em processo
AM7	A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP	13	Realizar auscultações periódicas (<i>focus groups</i> e/ou questionários) com os <i>stakeholders</i> externos, aferindo o seu grau de satisfação. Meta: uma avaliação anual.	13	Realizar auscultações periódicas (<i>focus groups</i> e/ou questionários) com os <i>stakeholders</i> externos, aferindo o seu grau de satisfação.	Realizado
AM8	A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados	14	Prevenir possíveis desvios tendo em conta os objetivos traçados. Meta: Minimizar os desvios.	14	Prevenir possíveis desvios tendo em conta os objetivos traçados.	Realizado continuamente
AM9	R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	15	Introduzir novas medidas no Plano de Melhoria e traduzi-las convenientemente para o PAA. Meta: Manter o Plano de Melhoria e o PAA atualizados.	15	Introduzir novas medidas no Plano de Melhoria e traduzi-las convenientemente para o PAA.	Em processo

AM10	R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	16	Reformular estratégias, tendo em conta os objetivos estipulados e os resultados alcançados.	16	Reformular estratégias, tendo em conta os objetivos estipulados e os resultados alcançados.	Em processo
			Meta: Elaboração de Plano de Melhorias e reavaliações das Metas de Sucesso.			
AM11	R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	17	Publicar resultados da avaliação na página do EA CMC, nas redes sociais.	17	Publicar os resultados da avaliação na página do EA CMC e nas redes sociais.	Realizado
			Meta: Publicação semestral.			
AM12	T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	18	Dotar a instituição de informação objetiva que permita demonstrar às partes interessadas que a sua atividade é realizada de forma consistente.	18	Dotar a instituição de informação objetiva que permita demonstrar às partes interessadas que a sua atividade é realizada de forma consistente.	Realizado
			Meta: Divulgação regular da informação.			
AM13	T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	19	Incluir no Plano de Melhoria da EA CMC ações de promoção do EFP.	19	Incluir no Plano de Melhoria da EA CMC ações de promoção do EFP.	Em processo
			Meta: Execução da atividade.			
AM14	T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização <u>intercalar dos objetivos e da duração própria</u>	20	Garantir a monitorização intermédia dos resultados.	20	Garantir a monitorização intermédia dos resultados.	Realizado
			Meta: relatório trimestral por turma.			
AM15	T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP	21	Divulgar o resultado do selo EQAVET.	21	Divulgar o resultado do selo EQAVET.	Realizado
			Meta: Execução da Atividade.			

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	P2. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	1	Intensificar a auscultação aos <i>stakeholders</i> internos e externos com a realização de um novo questionário para redefinição de objetivos estratégicos da instituição. Meta: Elaborar um questionário.
		2	Implementar questionário de identificação das necessidades e expetativas aos alunos e encarregados de educação de 1.º ano. Meta: Elaborar questionário.
		3	Sensibilizar os docentes para a importância do conhecimento acerca dos documentos estruturantes da organização. Meta: realização de pelo menos uma ação de formação.
AM2	P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.	4	Incluir os resultados dos indicadores da EFP no relatório de autoavaliação anual. Meta: Incluir um elemento da equipa EQAVET na equipa de autoavaliação. Execução da atividade.
AM3	P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	5	Intensificar a análise dos resultados da avaliação em CP. Meta: Apresentação do acompanhamento das metas de sucesso.
AM4	I1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões	6	Divulgação da oferta educativa EA CMC pelos próprios alunos. Meta: Divulgação anual aos alunos dos 9.º anos e Orquestra Geração.

	críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)	7	Promover o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior. Meta: Duas novas parcerias.
AM5	I2. Participação dos alunos/alunos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia	8	Implementação das plataformas digitais existentes na escola de forma a potenciar a sua utilização e facilitar a gestão e distribuição. Meta: Execução da atividade.
		9	Intensificar e diversificar a divulgação das apresentações da PAP. Meta: Divulgar através de redes sociais e página da escola.
		10	Reforçar o acompanhamento, através de tutorias aos alunos que evidenciem necessidades de apoio pedagógico, comportamental e motivacional. Meta: Execução da atividade.
AM6	I3. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição	11	Intensificar a formação no âmbito das necessidades prioritárias, em colaboração com o Centro de Formação, de forma a suprimir as necessidades de formação diagnosticadas. Meta: Execução da tarefa.
		12	Manter uma equipa formativa coesa, estável e dinâmica. Meta: Distribuir o serviço de forma coerente.
AM7	A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP	13	Realizar auscultações periódicas (<i>focus groups</i> e/ou questionários) com os <i>stakeholders</i> externos, aferindo o seu grau de satisfação. Meta: uma avaliação anual.
AM8	A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados	14	Prevenir possíveis desvios tendo em conta os objetivos traçados. Meta: Minimizar os desvios.

AM9	R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	15	Introduzir novas medidas no Plano de Melhoria e traduzi-las convenientemente para o PAA. Meta: Manter o Plano de Melhoria e o PAA atualizados.
AM10	R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	16	Reformular estratégias, tendo em conta os objetivos estipulados e os resultados alcançados. Meta: Elaboração de Plano de Melhorias e reavaliações das Metas de Sucesso.
AM11	R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	17	Publicar resultados da avaliação na página do EA CMC, nas redes sociais. Meta: Publicação semestral.
AM12	T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	18	Dotar a instituição de informação objetiva que permita demonstrar às partes interessadas que a sua atividade é realizada de forma consistente. Meta: Divulgação regular da informação.
AM13	T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	19	Incluir no Plano de Melhoria da EA CMC ações de promoção do EFP. Meta: Execução da atividade.
AM14	T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.	20	Garantir a monitorização intermédia dos resultados. Meta: relatório trimestral por turma.
AM15	Taxa de conclusão	21	Aumentar a taxa de conclusão do curso.

			Meta: Alcançar uma taxa de 60% no triénio 2020/2023
AM16	Taxa de desistência	22	Reduzir a taxa de desistência para valores inferiores à meta prevista
			Meta: Alcançar uma taxa de inferior ou igual a 20% no ano letivo 2022/2023

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	1	Realizar a auscultação aos <i>stakeholders</i> internos e externos com a realização de um novo questionário para redefinição de objetivos estratégicos da instituição.	set/20	dez/21
	2	Implementar questionário de identificação das necessidades e expectativas aos alunos e encarregados de educação de 1.º ano.	set/21	dez/22
	3	Sensibilizar os docentes para a importância do conhecimento acerca dos documentos estruturantes da organização.	set/21	ago/22
AM2	4	Incluir os resultados dos indicadores da EFP no relatório de autoavaliação anual.	jan/22	out/22
AM3	5	Intensificar a análise dos resultados da avaliação em CP.	set/21	ago/22
AM4	6	Divulgar a oferta educativa EA CMC pelos próprios alunos.	set/21	ago/22
	7	Promover o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior.	set/21	ago/22
AM5	8	Implementação das plataformas digitais existentes na escola de forma a potenciar a sua utilização, e facilitar a gestão e distribuição.	set/21	ago/22
	9	Intensificar e diversificar a divulgação das apresentações da PAP.	mai/21	jul/22

	10	Reforçar o acompanhamento, através de tutorias aos alunos que evidenciem necessidades de apoio pedagógico, comportamental e motivacional.	set/21	jul/22
AM6	11	Intensificar a formação no âmbito das necessidades prioritárias, em colaboração com o Centro de Formação, de forma a suprimir as necessidades de formação diagnosticadas.	dez/21	jul/22
	12	Manter uma equipa formativa coesa, estável e dinâmica.	set/21	ago/22
AM7	13	Realizar auscultações periódicas (<i>focus groups</i> e/ou questionários) com os <i>stakeholders</i> externos, aferindo o seu grau de satisfação.	jul/22	ago/22
AM8	14	Prevenir possíveis desvios tendo em conta os objetivos traçados.	jan/22	ago/22
AM9	15	Introduzir novas medidas no Plano de Melhoria e traduzi-las convenientemente para o PAA.	jan/22	ago/22
AM10	16	Reformular estratégias, tendo em conta os objetivos estipulados e os resultados alcançados.	abr/22	jul/22
AM11	17	Publicar os resultados da avaliação na página do EA CMC e nas redes sociais.	set/21	ago/22
AM12	18	Dotar a instituição de informação objetiva que permita demonstrar às partes interessadas que a sua atividade é realizada de forma consistente.	jan/21	ago/22
AM13	19	Incluir no Plano de Melhoria da EA CMC ações de promoção do EFP.	abr/22	jul/22
AM14	20	Garantir a monitorização intermédia dos resultados.	set/21	jul/22
AM15	21	Melhorar o acompanhamento dos alunos que revelem mais dificuldades, logo no início do triénio de formação, quer pelo OE, CC ou tutores designados internamente. Em casos mais problemáticos articular o acompanhamento interno com os encarregados de educação e organismos externos - Escola Segura, CPCJ e outros.	set/21	jul/22
	22	Trazer ex-alunos á escola que possam influenciar, positivamente, os alunos que estão a frequentar, com o seu testemunho, quer para a inserção no mercado de trabalho quer para o prosseguimento de estudos, de forma a motivar os alunos atuais para a conclusão do curso.	set/21	jul/22
AM16	23	Melhorar o acompanhamento dos alunos que revelem mais dificuldades, logo no início do triénio de formação, quer pelo OE, CC ou tutores designados internamente. Em casos mais problemáticos	set/21	jul/22

		articular o acompanhamento interno com os encarregados de educação e organismos externos - Escola Segura, CPCJ e outros.		
	24	Orientação, pelo Serviços de Psicologia e outras estruturas internas da escola, no sentido de valorizar e reforçar a qualificação profissional para a inserção no mercado de trabalho	set/21	jul/22

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A atribuição do Selo EQAVET foi o reconhecimento do trabalho realizado, tornou a nossa escola ainda mais atrativa para os alunos e para os vários parceiros externos. Este processo dinâmico potencia um ensino de excelência que pretendemos oferecer a todos os que nos procuram e também para isso iremos manter a responsabilidade na manutenção de melhoria contínua.

Este foi um ano muito importante para reforçar a consciencialização dos diferentes passos de um sistema de garantia da qualidade, organizando a participação e o envolvimento das partes interessadas na gestão da escola. Consideramos que esta ligação credibiliza e reforça o papel da escola na comunidade, reforça os nossos objetivos estratégicos com uma política de melhoria contínua da qualidade e reforça o papel importante que o ensino profissional tem na preparação de jovens para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos.

O quadro EQAVET acrescentou melhorias no processo de autoavaliação e um maior autoconhecimento de todo o processo.

Continuamos a apostar numa reflexão conjunta com os vários *stakeholders* internos e externos, permitindo a determinação clara e objetiva de várias metas, globais e intermédias, contribuiu para a atribuição concreta de responsabilidades (de operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão), para a definição dos timings dentro dos quais as metas devem ser alcançadas, num todo coerente e organizado.

Com a implementação do EQAVET interiorizou-se a importância e perceberam-se os benefícios da auscultação e envolvimento de todos stakeholders internos e externos. Instituiu-se a cultura do diagnóstico regular que permite o alinhamento com as respetivas necessidades e expectativas de todos..

A generalidade da Comunidade Educativa da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra e dos parceiros tem conhecimento do ciclo PDCA (Plan Do Check Adjust) ou PIAR (Planeamento Implementação Avaliação Revisão) e há uma aceitação generalizada dos seus procedimentos.

Por outro lado, na maioria dos processos prevê-se a monitorização periódica, anual e cíclica dos cursos profissionais, a identificação de problemas, a deliberação das medidas de melhoria, a sua execução e avaliação dos seus resultados.

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET conduziu a Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra à utilização de práticas e rotinas de diálogo participado e contínuo com os stakeholders internos (especialmente professores, diretores de turma, diretores de curso) e com alguns stakeholders externos (parceiros de FCT), através da organização e do acompanhamento da FCT pelos diretores de curso, sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.

Foi criado um espaço específico para a EFP no sítio institucional da EACMC, onde todos os resultados da avaliação, medidas de melhoria, de revisão e feedback dos stakeholders são disponibilizados.

No final de cada trimestre, a Coordenação da Qualidade e a Direção da Escola, devem reunir para averiguar o cumprimento do Plano de Melhorias. No caso de se observarem desvios, a Direção Pedagógica deve reunir com os responsáveis, verificar o efetivo cumprimento das tarefas propostas e diagnosticar a origem do desvio, implementando, em conjunto, as medidas/ações necessárias à reorientação dos resultados para o cumprimento das metas estabelecidas.

No final de cada período letivo são apurados os resultados das metas previstas. Far-se-á, nessa altura, uma análise dos resultados alcançados, procurando envolver-se, nessa discussão e na definição de sugestões de possíveis ações tendentes a cumprir as metas, os colaboradores responsáveis por cada área de atuação.

Os Relatores

António Devesa
Diretor

Luísa Vieira
Responsável da qualidade

Coimbra, 31 de março de 2022